

Abordagens fonte-mar e de paisagem Integração da qualidade da água e conservação da biodiversidade na restauração da bacia do Rio Doce

M.C.W. Brito, F.A.R. Barbosa, P. May, C. Maroun, J. Renshaw, L.E. Sánchez,
Y. Kakabadse



Foz do Rio Doce (NITRO, 2018)

A Fundação Renova tem investido um volume considerável de conhecimentos técnico-científicos e de recursos financeiros para mitigar os impactos do rompimento da Barragem de Fundão por meio da implementação de ações que visam à mitigação dos impactos socioeconômicos e ambientais decorrentes do desastre. Neste [Relatório Técnico](#), o Painel do Rio Doce propõe que a Fundação Renova, organizações de partes interessadas e tomadores de decisão que atuam na bacia hidrográfica do Rio Doce adotem e integrem as abordagens fonte-mar e de paisagem para melhor avaliar as interações entre a qualidade da água e a conservação da biodiversidade na bacia em longo prazo.

O Relatório traz informações e dados selecionados sobre a qualidade física, química e biológica da água e uma visão geral da biodiversidade terrestre, de água doce e marinha na bacia do Rio Doce desde o rompimento da barragem até o momento atual. Também apresenta uma revisão das abordagens integradas já adotadas nas ações de restauração do Rio Doce, com foco nos programas do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta, cuja concepção incorpora, em alguns aspectos, as abordagens fonte-mar e de paisagem. O Relatório aponta caminhos para a criação de uma abordagem conjunta para restaurar a qualidade da água e a biodiversidade na bacia do Rio Doce, aproveitando as ações já implementadas pela Fundação Renova e seus parceiros.

O Painel do Rio Doce entende que a adoção de uma visão conjunta, pelas partes interessadas da bacia do Rio Doce, que integre a abordagem da paisagem e a abordagem fonte-mar é fundamental para restaurar a paisagem da bacia do Rio Doce, levando-a a uma situação ainda mais saudável e sustentável

do que aquela de antes do desastre da Barragem de Fundão. Além disso, a adoção de uma abordagem de paisagem na restauração das áreas da bacia afetadas pelo desastre pode ajudar a atender às necessidades de planejamento de longo prazo e incentivar o envolvimento efetivo das partes afetadas. O Relatório chama atenção para a necessidade de integrar ações dentro da bacia hidrográfica, enfatizando não apenas o escoamento essencial da água, mas também um fluxo de ações a partir da cabeceira e ao longo do canal do Rio Doce, com foco na restauração das matas ciliares. Essas ações não devem terminar na foz do rio; pelo contrário, devem ser ampliadas para as águas costeiras adjacentes, incluir os processos que ocorrem dentro do canal do rio e refletir as características sociais, econômicas, culturais e ambientais de toda a bacia hidrográfica.

Por fim, visando contribuir para a eficácia do processo de restauração da bacia hidrográfica como um todo, o Painel do Rio Doce apresenta cinco recomendações para consideração da Fundação Renova, do Comitê Interfederativo (CIF), dos governos federal, estaduais e municipais e de seus parceiros:

Recomendação 1 – Adotar a abordagem fonte-mar e uma abordagem integrada de paisagem nos esforços de restauração da bacia do Rio Doce.

Recomendação 2 – Garantir uma avaliação ampla e de longo prazo dos dados do Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos da bacia hidrográfica do Rio Doce (PMQQS) para priorizar as ações direcionadas à melhoria contínua das características ambientais do Rio Doce.

Recomendação 3 – Usar o programa de monitoramento da água existente para aumentar a capacidade da região de monitorar os impactos potenciais na qualidade da água e biota associados ao surgimento de compostos poluentes sinérgicos.

Recomendação 4 – Fortalecer o apoio técnico aos esforços dos municípios para implementar um programa abrangente inovador e customizado de saneamento básico na bacia hidrográfica.

Recomendação 5 – Expandir o atual plano de monitoramento da biodiversidade visando desenvolver um banco de dados público para informar e priorizar as atividades de restauração.

Mais informações:

Renata.Bennet@iucn.org

T: (+ 55) 61 3547 2588; (+55) 61 9 9819 3905

<https://www.iucn.org/pt/painel-do-rio-doce>